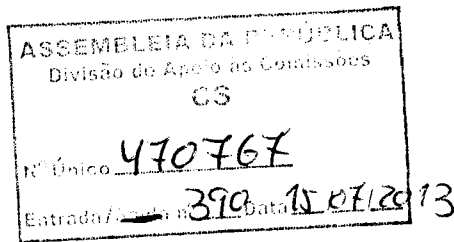




Remete para G.T.
para analisar a possibilidade
de receber a ANEBE em audiência.
Enviado a Dep. Elga Reis
a 25/07/2013



Exma. Senhora Presidente
Dr.ª Maria Antónia de Almeida Santos
Comissão Parlamentar de Saúde
Assembleia da República
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

Refª 60

Lisboa, 12 de Julho de 2013

Assunto: Debate “*Jovens e Álcool – Tipologia de Consumo, Relação com a Sinistralidade Rodoviária e Sensibilização para Comportamentos Responsáveis*” – Proposta

Exma. Senhora Presidente,

A ANEBE – Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas, entra por este meio em contacto com V. Exa. com o objectivo de aferir da V/ disponibilidade para o agendamento de uma audiência em que possamos apresentar uma proposta e analisar uma matéria que tem merecido a nossa maior atenção.

Por conseguinte, a ANEBE propõe-se a reeditar o debate “*Os Jovens e o Álcool*” que decorreu na Assembleia da República em 2007 e em 2011 com o intuito de interpretar os dados existentes referentes ao consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens e a relação deste consumo com a sinistralidade rodoviária, tendo em mente a reformulação de estratégias de redução de riscos, tornando-as mais adequadas à realidade e com resultados efectivos.

Com efeito, com a organização da 3.ª Edição deste Debate, pretende-se apresentar os principais resultados dos estudos e indicadores mais recentes em matéria de álcool, para que se possa extrair deles as conclusões possíveis quanto à dimensão dos Problemas Ligados ao Álcool no nosso país e definir as intervenções prioritárias estabelecendo uma comparação com dados, nomeadamente, europeus. Concomitantemente, a ANEBE pretende ainda contribuir para a prevenção de comportamentos de risco ao nível do consumo de álcool, e para a discussão e elaboração de estratégias que visem a redução dos factores de risco, em particular, junto dos jovens.



A ANEBE considera que a Sessão de Debate, a realizar em data da V/ maior conveniência na 3.ª Sessão Legislativa, se reveste de particular pertinência face à recente entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 50/2013 – que não respeitou o consenso alcançado no Fórum Nacional Álcool e Saúde – e às notícias sobre as divergências entre especialistas – médicos, terapeutas e outras entidades, que têm vindo a aumentar – e organizações internacionais, como a Organização Mundial de Saúde, que apoiam o combate ao consumo de qualquer bebida alcoólica antes dos 18 anos.

Os problemas ligados ao consumo excessivo de álcool são graves e merecem a **mobilização de organizações públicas e privadas**, com vista à redução significativa desses problemas. Neste domínio, a ANEBE considera que a reedição desta iniciativa, seja igualmente alargada à participação de outros representantes institucionais, como o SICAD, GNR, PSP e outros, o que permitirá promover ao mais alto nível institucional o debate sobre um conjunto de questões relevantes para a sociedade portuguesa, no âmbito do consumo moderado e responsável do álcool.

Procurando proceder à reflexão enunciada, vimos solicitar uma audiência em que possamos analisar esta questão. Na expectativa de que esta proposta possa colher o V/ interesse, ficamos disponíveis para lhe acrescentar os detalhes não mencionados nesta comunicação e que considere importante esclarecer.

Antecipadamente gratos pela atenção dispensada a este pedido, aguardamos com expectativa a V/ resposta a esta proposta.

Com os meus melhores cumprimentos,

Mário Moniz Barreto
Secretário-Geral
ANEBE